N.º 305. Anno de 1830.

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.º 267 1.º andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

**Quarta Feira 3 de Fevereiro.** *S. Braz B. M.*

*Preamar aos 30 minutos da tarde.*

## CORRESPONDENCIAS.

S*nr. Edictor.* — Conhecendo a expectaçaõ, em que deixei o Respeitavel Publico sobre o resto da vida politica do Capitaõ Mor Xavier, que ficou suspensa em 1829, vou continualla da Romada em diante, porque alem de ser o ponto, em que parei; he dahi que principiaõ os relevantes serviços desse Quixote, taõ gabados pelo seu Sancho Pança: Naõ me occuparei em analisar as antecedencias, que precederaõ a esse a contecimento, nem em referir miudos detalhes, e outras circunstancias, que ja se tem publicado pelo prelo a esse respeito, e que ja mais foraõ contrariadas pelo dito Capitaõ Mor Xavier, bem como a passagem dos facciosos pela sua porta, o seu pequeno numero de 27 a 28 homens contados, a nenhuma opposiçaõ, que acharaõ entre as guerrilhas do mesmo Capitaõ Mor, as grandes proporções, que este tinha para os rechaçar com numero muito superior de tropa a sua disposiçaõ, &c., &c., o que tudo ja tem sido publicado por meu Pae em suas correspondenoias sobre este objecto, quando o Capitaõ Mor Xavier o pintava a seu modo para sustentar a pertendida justiça com que dizia ter sido remunerado com sua effectividade de Capitaõ Mor, graduaçaõ de Coronel, e official do Cruzeiro. Por tanto julgando-me desonerado desse fastidiozo trabalho, naõ me resta mais do que desmascarallo no artigo " relevantes serviços " o que farei de um só golpe, tapando de uma vez, e para sempre a grande boca do Sancho Pança, ou Palhaço Cordeiro, e esclarecendo o Publico sobre esse ponto. Persuado-me que desta vez tirarei todas as duvidas.

Sim, Snr. Edictor, o Documento incluso, que lhe remetto, he a pedra de toque, por onde se podem conhecer e avaliar os quilates dos merecimentos dos relevantes serviços que fez o Capitaõ Mor Xavier. O Documento he pequenino; porem tem seu pèzo: por elle pode conhecer o Publico se meu Pae em suas correspondencias, teve razaõ ou naõ para affirmar que o Capitaõ Mor Xavier naõ cumprio com seus deveres, e que em vez de ser premiado, devèra pelo contrario ser punido por cobarde, ou parcial; por elle conhecera' o Excellentissimo Snr. Prezidente, que o Capitaõ Mor Xavier naõ cumpriu, ou para melhor diser despresou as suas Ordens completamente, como se pode ver, comparando a sua cartinha junta dirigida ao Carapeba sob o nome de Jupi com o 1.º officio, ou ordens, que lhe dirigiu sobre a Romada: por elle finalmente vera' S. M. I., se lhe chegar as Maõs, quanto foi illudido por aquelle Quixote, mentirozo, fraco, e impostor, ou por quem o recomendou, para ser taõ indignamente premiado. Que respondera' a isto o Palhaço? Ainda dira' que invejo a gloria do seu heroe? Ainda exclamara' que elle he martyr da preseguiçaõ dos farroupilhas por ter feito relevantes serviços em utilidade a S. M. I., a' Naçaõ e ao Povo de Cimbres? Ah Palhaço sem vergonha! Melhor fòra que antes dicesses que elle he aborrecido pela sua falta de caracter, e que todos os homens de bem, a que chamas farroupilhas, o detestaõ por ter enganado as Authoridades principaes da Provincia, e por esse meio alcansado do Monarcha premio em lugar de castigo. Porem pouco dura a alegria em casa do pobre, e o mesmo acontece aos patifes: S. M. I. ja vai conhecendo a mira dos Absolutistas, ja sabe o que elles querem, e breve os desenganara', mostrando-lhes que todos os Brazi-

leiros tem direito ao seu Amor, a sua Beneficencia, e as suas Graças, quando justamente as merecerem; por tanto desenganem-se os mentirozos, os falsairos, os calumniadores, os Arlequins, os Palhaços, os Quixotes, e os Panças, que o Imperador naõ he Pae de ridiculos, e padrasto dos circunspectos, pelo contrario elle ama a estes, e aborrece aquelles logo que os conhece.

Tenho mostrado os relevantes serviços do Capitaõ Mor Xavier em 1829, donde nasceu as intrigas actuaes delle com a minha familia, e por consequencia comigo; por tanto decida o Publico imparcial, se ha ou naõ, segundo o que tenho referido, indicio, probabilidade, e ate certeza moral para me queixar delle, e do seu bobo o malvado Pança. Ora, visto estar findada a vida do Quixote tornaremos ao seu escudeiro, o que fara' objecto da seguinte carta; por ora basta.

Adeus, Snr. Edictor, ate' a manhã.

Seu venerador e assignante.

*Antonio dos Santos de Sequeira Cavalcante.*

Amigo Snr. Jupi. — Fico entendido da vinda da tropa, e sera' bom, que V. S. os fassa entrar para Liberal; porque eu estou com 80 homens, 40 granadeiras, e 500 cartuxos, e naõ me convem que pacem por aqui.

Seo Amigo.

*O Barreto.*

Estava reconhecido e passado
por India e Mina.

---

SNR. *Edictor.* — Muito boas cousas tenho para lhe communicar, e fazer publico pelo seo Jornal respectivamente a certa sucia, e conloio de Veriadores da Camara d' Olinda; por isso rogo-lhe disculpe as minhas faltas, e naõ se encomode com a tarefa, que eu ca' por mim protesto de cantar-lhe huma boa quintena com o seo competente oitavario, e todas as mais guapas solenidades.

Advirto porem, que alguns delles ficaõ fora deste numero, porque na realidade naõ o saõ, e ali mesmo homens conheço eu de probidade, e muito conceito. Principiemos por hum caso virgem, nunca visto, o que passa por hum espantozo fenomeno, e que eu mesmo naõ acreditaria se naõ fosse informado por quem rasoens tem d' o saber, se naõ fosse fama, e voz publica, e assim mais que verdade. Vamos ao caso.

Era aquella Camara possuidora de hum conto de reis pouco mais ou menos em moeda de prata hoje tam rara, alem de outras somas, que o Procurador hia successivamente recebendo de foros, laudemios, e outros rendimentos de patrimonio della; cujo dinheiro de huma tal especie conservou-se por algum tempo em puder de hum de seos membros contra a lei; dinheiro este que antes, e depois de sua entrada, e recebimento estava destinado para com elle se fazer a tapaje do arrombo do rio Bebiribe, como sabem algumas Authoridades, e todo o Povo; dinheiro cuja maior parte se deo em Outubro p. p. ao antigo arrematante da planeada obra na sobredita especie com o competente rebate daquelle tempo, e que o mesmo promptamente restituio, logo que ella assim o deliberou, dinheiro que em Dezembro indo novamente a obra a praça, e aparecendo hum arrematante idoneo, e que nella lançou sem opposiçaõ de mais pertendentes, resolveo a mesma, que o arrematante receberia-o com o rebate de 12 por 100, no que naõ conveio o dito, e por isso determinaraõ os Veriadores que se faria a obra por administraçaõ, como prova o anuncio feito pelo secretario della no seo Diario N.° 278. Que bello!! Ora o que se deveria esperar de taõ fantastico zello, e de taõ nocivas delongas. Eu lho conto: Eis se naõ quando, meo rico Edictor, chega a Santa Festa; isto de festa naõ se faz sem dinheiro, e cada hum nesse tempo gosta de pintar sua casa, fazer seos uniformes a moda, dar suas festas, passear no seo cavalecoque, conviver com seos amigos, festejar o carrancudo Baco, e .... &c. Atençaõ meo Edictor, que la' vai a maquina, la' vai a maquina; Sim Snr., em breve ardeo o fosforeo volume: troca-se o resplandecente metal por nogento cobre e alguns gaboens, disem que a razaõ de 20 por 100, destribui-se todo o dinheiro, os Veriadores recebem juntamente com os Fiscaes dous quarteis de ordenados por elles inventados, todos os mais Empregados querem suas festas, e desta forma fica o orgaõ do Povo satisfeito, os da sucia de barriga cheia, o rio seco, o povo em desespero estalando a sede, e reduzido a mizeria. E que fim dariaõ ao resultado dos 20 por 100? Sim Snr. eu lho a-

cabo de contar valha a verdade. Dizem que foi o melhor da festa: dividio-se pelo tumbatico Procurador, burolatico Prezidente, e mais dous ou tres dos da Sucia. Ora, Sr. Edictor muito dezejaría que me declarasse se estes Veriadores ainda tem ordenados, e se os Fiscaes desta Olinda podem recebelos, sendo hoje a Capital a Cidade do Reciffe?

Perdoe tanto enfado, e athe o utro dia, que em tudo fara' por cumprir sua promessa.

o seo Constante leitor.
*O Calado.*

## Avizos Particulares.

POSTO naõ se achar preenchido o numero dos Snrs. que concorreraõ a verificar seus tractos de assignatura na Administraçaõ deste Correio, para effeito de gozarem da commodidade de recebe-rem em suas cazas a propria correspondencia, logo depois da recepçaõ dellas nesta Administraçaõ; contudo, o actual Administrador participa aos Snrs. assignantes que do primeiro deste mez em diante principiaõ a serem entregues as suas cartas.

O Administrador.
*Bruno Antonio de Serpa Bràndaõ.*

Rita Sizilia do Amparo, aviza ao Publico que pessoa alguma naõ compre 2 moradas de cazas pequenas, e metade de outra dita na Cidade, a seu filho Manoel Sabino da Costa por a anunciaute andar em questaõ com o dito seu filho, sobre as mesmas cazas, e para que se naõ chamem a ignorancia he que faz este avizo.

Quem precizar de hum feitor para sitio ou Engenho, anuncie por este Diario.

A pessoa que anuncio no Diario N.° 298, querer saber a moradia do Cirurgiaõ Italiano, dirija-se a rua da Sanzalla Nova N.° 15, 1.° andar, desde o meio dia ate' as 5 horas da tarde.

## Vende-se.

HUM Piano novo com excellentes vozes; na Typografia do Diario, se lhe dira' onde o ha'.

14 Pipas de Agoardente, 4 caixas com 400 folhas de cobre para forro de embarcações, e huma porçaõ de côcos de comer, e outra dita de beber agoa, tudo por preço comodo; no escritorio da Viuva de Carvalho Rapozo, rua do Colegio D. 3.

Para fora da terra hum escravo, carreiro, e de todo o serviço de campo; na caza do Juiz de Paz do Bairro de S. Antonio.

Huma preta inda nova idade 26 annos, naçaõ Cabinda, boa figura, e muito habil para qualquer serviço de caza, e principalmente para de rua; na rua da da Gloria D. 26.

Huma escrava mossa muito bonita figura, do gentio de Angola, com 40 dias de terra, por preço modico; no beco atraz da Matriz de S. Antonio no ultimo sobrado no fundo dos Quarteis.

Na mesma hum palanquim de uzo moderno, e em muito bom estado, por preço comodo.

Hum preto remador, que sabe cozinhar o diario de uma casa, tendo igualmente officio de carniceiro, e representa ter 23 a 25 annos de idade; procure em Fora de Portas ao Ajudante do Intendente da Marinha.

Hum preto canoeiro, e huma canoa de carreira nova, e taõbem outra dita aberta, que carrega 600 tijolos, e esta' em bom uzo; na rua Nova fabrica de cobre D. 3.

Hum escravo cabra official de sapateiro, idade de 40 annos pouco mais ou menos, e por preço muito comodo por ser por necessidade; no pateo de N. S. do Terço loja de fazendas D. 7.

600 alqueires de farinha de mandioca de S. Catharina muito nova clara; abordo do Pataxo tres de Maio que se acha fundiado na praia do Collegio entrado neste porto a 21 do corrente mez de Janeiro.

Hum bote que serve para passeio com 15 palmos de comprido e 6 de largo com 5 remos e os mais preparos exceto vella; na rua do Vigario Armazem de assucar, N.° 28.

Hum terrêno com cem palmos de frente, huma caza, hum tilheiro, com serraria seis pretos serradores e huma preta, hum Armazem de recolher madeiras serradas, lugares para madeiras em grosso, tudo no mesmo terrêno por detras da rua do fagundes; na Praia adeante da Ribeira: a fallar com Joze Roiz da Crùs.

## Compra-se.

HUMA loja de fazendas em bom sitio com fazendas ou sem ellas, quem a tiver anuncie por este Diario para ser procurado.

## Arremataçoes.

POR o Juizo do Dezembargador Thomaz Antonio Maciel Monteiro se haõ de arrematar pelas 9 horas da manhãa do dia 4 de Fevereiro varios escravos que se achaõ no Deposito geral desta Cidade, penhorados pellos Administradores da liquidaçaõ dos Fundos da extincta Companhia áo Convento do Carmo de Goianna: os respectivos valores se achaõ no escripto que existe em maõ do Porteiro; quem nelles quizer lançar, devera' comparecer no aterro da Boa Vista a' porta do mesmo Dezembargador no dia e horas supra.

## Alluga-se.

PRETOS, ou pretas, nas tardes para vender azeite; na rua do Rozario D. 28.

Pretas para venderem frutas de hum sitio perto desta Praça; quem as tiver anuncie a sua moradia por este Diario.

## Amas de Leite.

PRECIZA-se de huma que tenha bom leite; na rua Nova em caza de Juliaõ Beranger.

Preciza-se de huma que seja cativa, e que tenha bom leite; quem a tiver anuncie por este Diario.

## Escravos Fugidos.

VICTORINO, muleque crioullo, de idade 15 annos, fulla, olhos grandes, bons dentes, pes muito grandes. levou camiza de algodaõzinho, e calsa de brim; e outro Thomaz, naçaõ Angico, idade 15 annos, com 25 talhos na cara, pernas muito compridas, pes grandes, muito preto, bons dentes, sendo os 2, dafrente abertos, levou siroura de brim, e camiza de algodaõzinho; os apprehendedores levem, em caza de Luiz Gomes Ferreira, no Mondego, que seraõ bem recompensados.

## Noticias Maritimas.

### *Entradas.*

DIA 28 do passado. — Salem; 52 dias, B. Amer. Fanen, M. James Bryant, equip. 10, carga farinha e generos do paiz, a Ferreira e Mansfield, tirou carta de saude e segue para a Bahia. — Rio Formozo; 24 horas, S. S. Antonio Ligeiro, M. Joaõ Agostinho do Nascimento, equip. 10, carga caixas, a Viuva de Carvalho Rapozo. — Liverpool; 62 dias, B. Ing. Floraville, M. William Stephenson, equip. 11, carga fazendas, a Diogo Cockshot, passageiros J. Herrlich. — Havre; 47 dias, G. Franc. Olinda, M. Augusto Le Roy, equip. 14, carga fazendas, a Lasserre & Companhia. — Baltemor; 55 dias, B. Amer. Mexico, M. William Trott, equip. 9, carga farinha e mais generos do paiz, a Ferreira & Mansfield. — Goianna; 4 dias, L. S. Joaõ Baptista, M. Manoel de Santa Roza, equip. 6, carga algodaõ e caixas, a Joaõ da Costa Villar, passageiros Victorino Joze Tavares, Antonio Joaquim de Miranda Grillo, e Joze Correia de Figueredo Mendes. — Antuerpia; 50 dias, B. Ing. Freasurer, M. Jolin Henderson, equip. 9, a Russell Mellors & Comp. — Porto; 42 dias, B. Port. S. Manoel, Com. o 1.° Tenente Joze Monteiro Salazar, equip. 21, carga generos do paiz, a viuva de Leal de Barros, passageiros Francisco Brenha, Hespanhol criado de Koppaõ, e Joze Pereira da Silva Caxeiro Portugues. — Arribou a Escuna Margarida que tinha sahido no dia antecedente para Porto de Galinhas.

### *Sahidas.*

DIA 28 dito. — Serinhem; S. S. Joze Vencedor, M. Joze Rodrigues Pinheiro, equip. 17, em lastro. — Rio Formozo; Can. S. Amaro, M. Joaquim Monteiro Pereira, equip. 6, em lastro. — Unna; S. S. Joaõ Deligente, M. Joze Francisco Nunes, equip. 7, em lastro.

*Pernambuco na Tipografia do Diario.*